

Nome da escola: Básica Padre Alberto Neto

Concelho: Sintra

Nome vulgar: Evernia/musgo de carvalho

Nome Científico: *Evernia prunastri* (?)

Estatuto de conservação: O género *Evernia* é abundante nos bosques. A espécie *Evernia prunastri* está criticamente ameaçada na Islândia

Distribuição Geográfica: Continente europeu, menos nas regiões árticas.



Observação com Lupa Binocular

Ameaças/Curiosidades: O género *Evernia* é constituído por líquenes arbustivos (fruticulosos) com ramos que se dividem em forma de garfo ou em bifurcações. É verde acinzentado na face superior e branco na inferior. As espécies pertencentes a este género têm tolerância intermédia à poluição. A *Evernia prunastri* é utilizado na perfumaria moderna.



Nome da escola: Básica Padre Alberto Neto

Concelho: Sintra

Nome vulgar: Líquen de borda

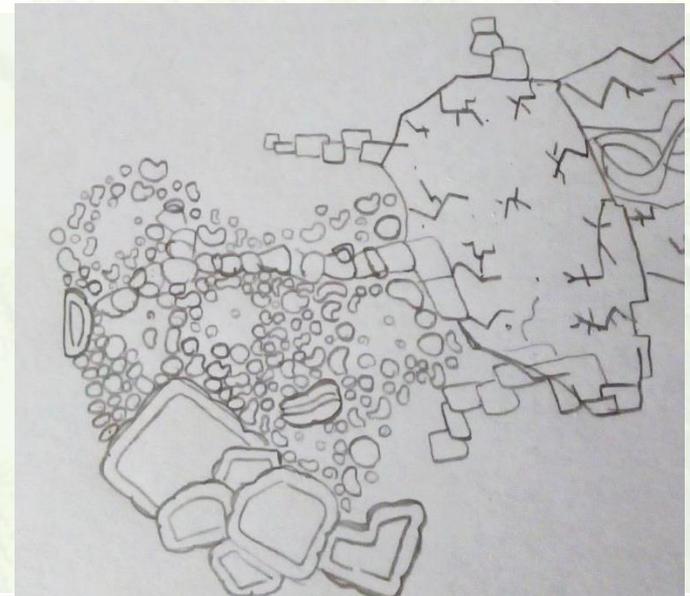
Nome Científico: *Lecanora*

Estatuto de conservação: Frequente

Distribuição Geográfica: Existe mundialmente(exceto zonas frias)

Ameaças/Curiosidades: São um género de líquenes do grupo dos incrustantes. Os membros deste grupo têm apotécios (corpos frutíferos especializados para a reprodução) aproximadamente circulares, em forma de taça, com bordos compostos por um tecido semelhante ao do talo do líquen. O nome significa isso mesmo (lecan =pequena taça+ora=forma, beleza)

Podem ser usados na medição de poluentes no ar.



Nome da escola: Padre Alberto Neto

Concelho: Sintra

Nome vulgar: Flor de pedra

Nome Científico: *Parmotrema perlatum* (?)

Estatuto de conservação: LC (pouco preocupante)

Distribuição Geográfica: Hemisférios norte e sul, temperados e tropicais. Comum em Portugal



Ameaças/Curiosidades: O talo é foliáceo, pouco aderente ao substrato e de contorno irregular, com tamanho até os 20 cm de diâmetro. Tem rizinas pretas na face inferior que é negra no centro e acastanhada nos bordos. Os sorálios (estruturas de propagação) são lineares e estão na margem do líquen.

- Tem uma tolerância intermédia em relação à poluição



Nome da escola – Básica Padre Alberto Neto

Concelho – Sintra

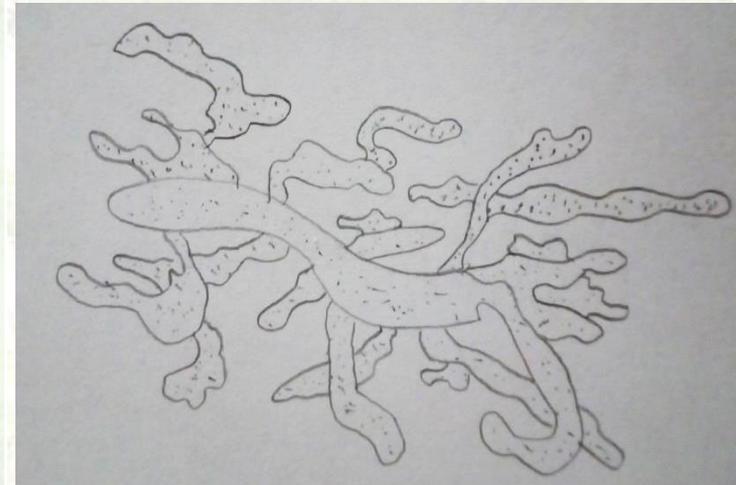
Nome vulgar – Líquen-de-capuz

Nome Científico – *Physcia Adscendens*

Estatuto de conservação – Não determinado

Distribuição Geográfica – tem uma ampla distribuição, tanto em Portugal como no mundo

Ameaças/Curiosidades – Talo em forma de folha acinzentado claro, pouco agarrado ao substrato. Tem sorálios (fragmentos do talo especializados na propagação) nas extremidades dos lobos, em forma de capuz. Os lobos são alongados e estreitos. Esta espécie de líquenes consegue sobreviver à poluição.



Nome da escola: Básica Padre Alberto Neto

Nome vulgar: Líquen de cinta ou de cartilagem

Nome Científico: *Ramalina*

Estatuto de conservação: NE (não avaliado)

Distribuição Geográfica: Comum em zonas temperadas costeiras. Principalmente na Europa e América do Norte.

Ameaças/Curiosidades: Ramalinas são um género de líquenes fruticulosos que crescem em forma de tiras achatadas ramificadas. Podem ter uma cor esverdeada ou acinzentada e os apotécios (corpos frutíferos produtores de esporos) são em forma de taça esbranquiçada nas terminações dos ramos. São um género intermédio em relação à tolerância a poluentes no ar.

Concelho: Sintra



Nome da escola: Básica Padre Alberto Neto

Concelho: Sintra

Nome vulgar: Líquen-dos-telhados

Nome Científico: *Xanthoria parietina*

Estatuto de conservação: Não ameaçada

Distribuição Geográfica: habita principalmente as regiões temperadas da Europa , Ásia , África , América do Norte , América do Sul e Austrália.

Ameaças/Curiosidades: líquen em forma de folha, circular podendo atingir os 15 centímetros de diâmetro. O talo é amarelo-alaranjado na face superior, onde estão as estruturas reprodutoras (apotecios) em forma de taça. Em zonas húmidas, ou quando molhado, apresenta cor verde. A face inferior é esbranquiçada e tem rizinas da mesma cor. É uma espécie bastante fácil de identificar e consegue viver em zonas com muita poluição, podendo ser usada para medir a quantidade de poluentes no ar.

